

O DOMINGO



SEMENARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno, 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno, 2\$500 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

EDITOR—*José Augusto Saloio***REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA**19, 1.º — RUA DIREITA — 19, 1.º
ALDEGALLEGA**Publicações**

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—*José Augusto Saloio***CHRONICA DE LISBOA**

Debate-se agora com toda a intensidade a questão do descanso semanal. E efectivamente é justo que todos os que trabalham tenham um dia de descanso por semana, para repousarem das árduas fadigas dos seus labores.

Discute-se se se deverá ser o domingo ou outro qualquer dia da semana e a questão não está por emquanto decidida.

Oxalá se resolva a contento de todos.

Parabens ás letras patrias. A deliciosa peça de D. João da Camara, *Os velhos*, teve em Bruxellas um exito enorme. Todos os jornaes d'alli foram unanimes em tecer os mais rasgados elogios ao nosso intelligentissimo compatriota. E de facto a peça é um primor de naturalidade e concepção litteraria.

Felizmente, no meio d'essas insulsas produções que para ahí andam estragando o gosto do público e pondo de rastos a litteratura portugueza, ainda temos quem saiba manejar a nossa lingua e impô-la, com pulso firme, á admiração dos estrangeiros.

Felicitemo-nos.

Com respeito a politica, tudo na mesma. As côrtes continuam abertas sem que de lá saia o mais pequeno projecto em beneficio do paiz. Questões partidarias entre politicos é o que lá se ouve todos os dias. Até o sr. Beirão, que é tido como um dos homens mais honestos que militam no partido progressista, se tem exposto aos ataques dos adversarios, sem necessidade nenhuma de soffrer taes affrontas.

E' bem certo que a politica consegue estragar os cérebros mais bem organizados.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Consortio

Realizou-se em Fanhões o consortio do nosso amigo, sr. dr. Francisco Ferreira da Cunha Junior, distincto medico do partido n'aquella localidade, com a ex.^{ma} sr.^a D. Guilhermina Alves da Costa. Serviram de padrinhos o nosso amigo, sr. Emygdio Gonçalves d'Azevedo e o sr. José Bernardo Alves.

D'aqui enviámos aos noivos os nossos sinceros parabens desejando-lhes muitas prosperidades e venturas.

Samouco

Decorreram devéras animadas as *soirées* que o «Gremio Familiar Samouquense» promoveu nas noites de 2 e 3 do corrente.

Entre a numerosa assistencia viam-se muitos cavalheiros de Aldegallega, reinando sempre a mais franca alegria e prolongando-se os bailes até de manhã.

A sala vistosamente ornamentada, offerecia um bonito effeito, dançando-se na noite de sabbado um *cotillon* que decorreu muito animado pela originalidade das marcas. A fórmula acertada como o par marcante se houve mereceu, ao terminar, uma prolongada salva de palmas.

Nos proximos dias de Carnaval repetir-se-hão no «Gremio» os mesmos divertimentos.

Fizeram annos

No dia 5:

A ex.^{ma} sr.^a D. Maria Adalina Ferreira Nobre, esposa do nosso amigo, sr. Joaquim Goes Nobre, conceituado industrial da Figueira da Foz.

A menina Firmina, filha do nosso amigo Jacob Rodrigues, honrado negociante d'esta villa.

O menino Accacio, filho do nosso amigo Edmundo José Rodrigues.

No dia 6:

O nosso amigo José dos Santos Oliveira, dig.^{mo} tenente de infantaria.

Carneval

A avaliar pelo que vimos na noite de quarta feira, é de crêr que, se o tempo assim continuar, as festas do Carnaval que verdadeiramente só hoje se iniciam, decorram com um pouco mais de alegria que nos annos anteriores. E' muito provavel, porém, que nos enganemos no nosso vaticinio, e se assim fôr, a razão do facto não pôde deixar de attribuir-se a estas causas: a mudança de tempo e a crise que ha annos vem assoberbando quasi todas as industrias que se exercem n'este concelho, e da qual, como consequencia natural e logica, se sente o commercio local em todos os seus variados ramos.

No emtanto oxalá que a nossa primeira hypothese se confirme e que todos gosem a seu bel-prazer, guardando a mútua respeitabilidade que todos devemos uns aos outros, sem excessos nem abusos dignos de censura, taes são os nossos votos, porque a par do socego e bem-estar de cada um, vae n'isso o bom nome da nossa querida terra e a prova da sensatez e cordura de nós todos, tantas vezes calumniados por falsas apparencias e malévolas quanto imerecidas insinuações.

Entre muitos outros divertimentos que se preparam para estes tres dias, devem certamente sobresahir as *soirées* nas sédes da «Sociedade Phylarmónica 1.º de Dezembro» e «Novo Club» e no vasto salão do elegante theatro.

Retirou na passada terça feira para as Caldas da Rainha, onde fixou já a sua residencia, o nosso amigo, ex-prior d'esta freguezia, rev. João Pereira Vicente Ramos.

Encyclopédia das Famílias

Sumario do n.º 241:

Historia dos Estados Unidos da America—Poesia—Homens notaveis—Instrução—Apontamentos historicos — Conhecimentos

uteis—Educação physica—Perfumaria—Origens e tradições — Musica — Photographia — Hygiene — Religião—Agricultura—Architectura rústica — Mosaico — Theatro — Culinaria — Seccão recreativa—Pensamentos, ditos e sentenças—Charadas—Predicções astrológicas.

D'esta Revista— a unica que conseguiu attingir o vigesimo primeiro anno, com orgulho o dizemos—continua publicando-se regularmente um numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo novo, formando no fim do anno um importante volume de 960 paginas pela módica quantia de 800 réis.

Enviem-se números espécimens a quem os requisitar a Manuel Lucas Torres, 93, rua Diario de Noticias, Lisboa.

Contribuições

Foi prorogado o praso para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado até 28 do corrente.

Grippe

Grassa com bastante intensidade n'esta villa a terrível *grippe*, sendo innumeras as pessoas atacadas d'esta molestia. São poucas as casas onde não ha uma ou mais pessoas enfermas da referida doenca.

Ir ver

Especialidade em artigos para a presente estação e por preços muito vantajosos, só vende a *Loja do Povo*, na Praça Agricola.

Sortimento completo em perfumarias.

Já chegou nova remessa de confecções de pelles, dos ultimos modelos.

Bailes de máscaras

Promettem ser attrahentes os bailes de máscaras que se realizarão na popular «Sociedade Phylarmónica 1.º de Dezembro» nas noites 10 e 12, no «Novo Club» na noite de 12 e no salão do theatro depois dos espectáculos nas noites 9 e 11.

AGRICULTURA**alfinete**

Um insecto com o nome barbaro de *agriotis liniatus* e vulgarmente conhecido com o nome de alfinete é um destruidor terrível dos milharaes, um terrível inimigo da cultura do milho.

Uma circumstancia muito favoravel pôde porém simultaneamente destruir a terrível praga do *alfinete*, salvar o milharal e augmentar consideravelmente a producção d'esta cultura.

Os campos que costumam ser sujeitos ás invasões do *alfinete*, devem ser previamente adubados, com bastante antecedencia antes da sementeira, com doses elevadas de *Phosphato Thomaz* e *Kainite*, doses tanto mais intensas, quanto mais húmiferas, negras frescas forem as terras e depois logo seguidamente á sementeira, antes do milho nascer com uma cobertura de *Nitrato de sodio moído* na dose de 300 kilos por hectare.

Se depois do milho nascido e apesar da applicação anterior do *Nitrato* se reconhecerem signaes de invasão deve repetir-se a dose, com o duplo proveito de aniquillar a praga e de alcançar uma elevada producção do milharal.

O milho ao contrario do trigo pôde supportar, sem correr o risco de acamar, fortes adubações azotadas.

A *Kainite* deve ser applicada na dose de 1:000 kilos por hectare e o *Phosphato Thomaz* na de 500 a 600 kilos.

Por semelhante fórmula destroe-se o *alfinete* e o excesso de producção paga por completo a despeza, quando não dá ainda um bom lucro.

Caixeiro,

Este nosso distincto collega lisbonense, orgão dos caixeiros do commercio e industria, acaba de entrar no 6.º anno da sua publicação.

Felicitemol-o cordialmente.

EDUCAÇÃO CÍVICA

As bases das sociedades modernas são:

O homem,
A terra,
O trabalho.

O homem só é obrigado a obedecer á lei, e a nação é que faz a lei por meio dos seus mandatarios.

N'isto está o principio da liberdade sob o imperio da vontade geral ou collectiva.

A terra é um valor livre que muda de possuidor para, geralmente, passar do que a cultiva mediocrementemente para o que a cultiva melhor.

O modesto lavrador que tem por base da sua vida a terra que arroteia, é tão independente como o grande milionario, e goza de todos os direitos de cidadão livre.

O trabalho, que por todos deve ser honrado, dá consideração e proveito aos que a elle se entregam com ardor. Póde ser penoso, carregar de fadigas, por que não ha leis que possam evitar os obstaculos naturais, como a fraqueza do corpo e da intelligencia, as doenças, os grandes desabamentos, etc., mas não póde haver caprichos ou arbitrios, que legalmente entravam a actividade do trabalhador.

A camara dos deputados é a nação em ponto pequeno.

Representando a nação seria logico que todos egresses, que os deputados fossem eleitos pelo suffragio universal. Esta fórma, porém, adoptada em paizes onde as liberdades são bem comprehendidas, e as leis lealmente discutidas e rigorosamente executadas — não é adoptada em Portugal onde vigora o regimen do suffragio restricto aos que pagam 500 réis de contribuição ao estado, ou saibam ler e escrever.

O poder legislativo a representação nacional, de-

verá ser exercida por uma só camara, ou por duas como em Inglaterra, Belgica, Hespanha, Italia e Portugal?

Em geral opta-se por duas camaras, uma composta dos mais novos que entram na vida pública, e por tanto activa, energica progressiva; outra ponderada, composta dos mais idosos, representando não a resistencia, mas a experiencia.

Nos paizes organizados democraticamente, a camara dos pares ou dos senadores não representa a aristocracia ou classe privilegiada, mas, apenas o valor da experiencia adquirida em annos de vida parlamentar.

Uma assembléa unica poderia ser levada a actos de omnipotencia mais ou menos tyrânicos, que o poder de outra camara corrige em suas prudentes liberações.

Em França, por exemplo, a Camara dos senadores, póde ter influencia util nos conflictos entre a camara dos deputados e o executivo, principalmente nos casos de dissolução.

O poder legislativo só deve fazer as leis, velando pelo interesse geral, applicadas a todos os cidadãos, sem distincção de classes ou de pessoas. Só n'estas condições as leis são dignas de respeito de todos. Além das leis ha os regulamentos que lhe correspondem, que também devem attender ao interesse geral. Neste caso o poder legislativo delega no executivo ou em funcionarios que d'elle fazem parte.

E' em virtude d'este principio que os governadores civis regulam as questões de policia, o funcionamento de theatros, cafés, taberna, etc.

(D'O Vintem das Escolas!)

Sessão da camara

Por falta de numero não houve sessão da camara na passada quarta feira.

COFRE DE PEROLAS

TORTURA...

*Eu sinto a voz do mar, no seu furor,
Ao longe pela praia!...
Vem rolando... e no fim do seu clamor,
A suspirar desmaia!...*

*A vaga enlanguecida e preguiçosa,
Beija a areia sorrindo!...
Passa por ella d'uma fórma airosa,
E vae depois fugindo...*

*Assim foi, meu amor, o teu olhar...
Olhar angelical!...
De bem longe, no meu se veiu flar
N'um terno madrigal...*

*Chegou... enlangucido e preguiçoso
Prendeu-me refulgindo!...
Passou... deixou-me assim desventuroso,
E foi depois fugindo...*

Alvaro Valente.

Corpos de delicto

Pelo Juiz de Paz substituto d'este districto, sr. Jacintho Simões Quaresma, e escrivão José Candido Rodrigues d'Annuniação, se procede hoje aos seguintes corpos de delicto, por mandado do dr. juiz de direito, d'esta comarca:

José da Silva, casado, trabalhador e mulher d'este moradores na Lagôa do Macedo e Antonio Carromeu, morador no Brejo dos Macacos, contra Francisco Marques, trabalhadores e moradores na Lagôa do Macedo, pelo facto d'estes, terem offendido aquelles corporalmente no dia 23 de dezembro do anno findo, pelas 6 horas e meia da tarde.

— Maria Luiza Serol, casada, moradora na rua de S. Sebastião, d'esta villa, contra Mathilde Izequiel, moradora tambem na mesma rua, pelo facto d'esta a ter offendido corporalmente.

— Maria Bazeliza e sua filha Izabel Maria, casadas, moradoras na travessa do Quartel, d'esta villa, contra Germano da Silva, viuvo, trabalhador e morador n'esta villa, pelo facto de

este ter offendido corporalmente aquellas.

— João Gança, trabalhador, residente n'esta villa, contra José Parrilha, morador n'esta villa, por ter offendido aquelle corporalmente no dia 27 de janeiro ultimo, pelas 7 horas e meia da tarde, na rua de José Maria dos Santos.

— José Luiz Gouveia, casado, maritimo, d'esta villa, contra Augusto José Ramallete, casado, proprietario e maritimo, d'esta villa, por ter offendido aquelle corporalmente, do que resultou ficar ferido na cara e contuso no corpo, isto no dia 28 de janeiro ultimo, na rua do Caes, d'esta villa.

Augusto José Ramallete, casado, proprietario e maritimo, d'esta villa, contra José Luiz Gouveia, casado, maritimo, d'esta villa, por ter offendido corporalmente aquelle no dia 28 de Janeiro ultimo, na rua do Caes, d'esta villa.

Julgamento

Respondeu em audiencia de jurados, no dia 6 do corrente, Delphim Fernandes Ervedozo, do Samouco, accusado de ter dado um pontapé n'um seu tio, de que

lhe causou a merte. O jury deu o crime por não provado e o réo foi posto em liberdade.

Fez a defeza o nosso amigo, sr. dr. Chistiano Victor Leite da Cruz.

Lutuosa

No dia 2, um filho de Joaquim Farinha, de 21 mezes, no dia 3, uma filha de 3 mezes de Roberto Marques, victima de broncho-pneumonia; no dia 6 uma filha de Francisco d'Oliveira Carvalho, victima de enterite; dia 7, Emilia dos Santos Machado, de 66 annos, victima de hemorragia cerebral.

Nota semanal

A baroneza X e a marquezia de Z...

—Então, marquezia, sempre é certo o que me disseram?

—O que?

—Que se vae casar com um homem sem nome?

—Então que quer? Prefiro antes casar com um homem sem nome, do que casar com um nome sem homem.

Por falta de espaço não publicamos hoje o conto da sr. D. Iria Lopes, o que guardamos para o proximo numero.

A' camara municipal

Mais uma vez vimos lembrar á ex.^{ma} camara municipal a conveniencia de se mandar fazer a numeração das portas.

Além de incommodativo para quem precisa de ir a casa de qualquer individuo é prejudicial para o commercio, porque, desconhecendo o carteiro o individuo a quem deve entregar a correspondencia, tem de perguntar o que dá logar a grandes atrazos.

Em sessão ordinaria da camara foi deliberado que esses numeros se fizessem á custa do proprietario. Com quanto não concordemos com a deliberação tomada, é despeza a que ninguem se opporá pela sua insignificancia.

Tradução de J. DOS ANJOS

O CORCUNDINIA

PRIMEIRA PARTE

As campanhas do Christiano

CAPITULO V

Os prisioneiros do senhor Meia

Em presença d'estes acontecimentos, os nossos dois amigos não podiam persistir no seu intento primitivo, e por isso, modificando o itinerario, resolveram ir pôr-se á disposição, do governo de Tours.

Quando chegaram áquella cidade, Gambetta tinha tomado conta da parte da guerra, vaga pela demissão do almirante Fourichon que estivera em desacordo quasi immediatamente com os seus collegas; além d'isso, tinha-se encarregado do ministerio do interior.

O illustre tribuno, a quem a historia imparcial ha de fazer plena justiça, occupava-se, com uma actividade e um patriotismo admiraveis, em reorganisar ou crear, mesmo em frente do inimigo, todos os serviços que faziam falta, e ao mesmo tempo improvisava soldados e reconstituia o material de guerra.

Para avaliar os prodigiosos esforços que Gambetta fez, n'aquelle periodo de lucta violenta, de guerra desesperada, reportamo-nos á opinião pouco suspeita de um publicista inglez, es-

cripta ao proprio momento em que os acontecimentos se passaram.

«E' evidente, escrevia o correspondente do Spectator, que o senhor Gambetta possui n'um grau extraordinario a faculdade de se impôr. Não tem nem a sombra de um titulo legal para governar a França. Não tem outro titulo moral para a sua posição de ministerio da guerra e do interior senão a consideração do general Trochu, que entendeu que era elle o homem mais capaz de occupar aquelles logares. Tinha de governar immediatamente a corporação mais exigente do mundo; os generaes do antigo exercito francez, homens que o aborreciam como republicano e o temiam como vermelho.

E comtudo, desde o momento em que, fatigado da sua viagem aerea, to-

mou conta do poder em Tours, ninguem, em toda a França, lhe contestou seriamente a auctoridade.

«O Thesouro encheu-o elle; os arsenaes estavam meio vazios, e agora dois exercitos talvez teem artilharia, cavallos e artilheiros. Póde dizer-se que esses resultados podiam ser obtidos por qualquer homem energico; mas Gambetta tinha de resolver tres questões de uma importancia infinitamente maior para o futuro da França e da guerra, e, segundo todas as apparencias, resolveu as com bom resultado.

«E em primeiro logar, tinha de decidir, por factos e não por palavras, se os republicanos com os vermelhos deviam fazer a guerra, se era preciso empregar como arma a organização ou a anarchia. Lyon, Marselha e Toulouse tinham arvorado a bandeira ver-

melha; combatel-os era introduzir a guerra civil, diziam os fracos. Mas o senhor Gambetta fez frente ao perigo; disse aos vermelhos de Lyon que que eram doidos, doidos miseraveis, arriscou-se á guerra civil mas dominou a anarchia.

«O segundo encargo era ainda mais difficil; era preciso afirmar um principio que estava esquecido em França havia vinte annos, isto é que um general é um servid. r do Estado, assim como o mais simples guarda de policia.

(Continua).

"A Lucta.."

Este nosso valente e denodado confrade da capital é actualmente um dos jornaes mais lidos n'esta villa, prova bem evidente da grandeza do partido republicano em Aldegallega.

Para o possuir, é preciso ir compral-o á estação dos vapores, que não é perto.

Salchicharia Camponeza

Acaba de abrir, na rua da Fabrica, d'esta villa, por conta do nosso amigo, rs. Caetano Alberto, a Salchicharia Camponeza.

N'este estabelecimento encontrarão tanto ricos como pobres tudo a seu contento: carne sem osso, costellas para grelhar, lombo limpo, bom toucinho da papada, cabeça e chispe para a bella feijoada, chouriço mouro e de carne, linguiça fina, as deliciosas farinheiras á moda da Beira, os bons paos do Alentejo, banha derretida, etc., etc.

Ir ao portão do predio d'aquelle nosso amigo, onde actualmente se acha installada a Salchicharia Camponeza.

Está aberto o concurso para o logar de contínuo do Centro Eleitoral Escolar Republicano de Aldegallega. O praso termina no dia 12 do corrente.

As condições acham-se patentes na séde da commissão.

O Secretario—Antonio Rodrigues Calleiro.

Continúa fazendo um frio intensissimo, tendo cahido fortes camadas de geada.

A agridultura está soffrendo bastante com este pesimo tempo.

Vieram cumprimentarnos á nossa redacção, na preterita quinta feira, os nossos amigos e assignantes da villa da Moita, srs. Estanislau Domingues e Manuel Gomes de Paula.

Theatro

Realizou-se hontem a primeira récita carnavalesca no elegante theatro d'esta villa, com as engraçadissimas comedias «Um julgamento no Samouco», em um acto, e «Na bôca do Lobo», comedia em dois actos.

O espectáculo, com quanto os amadores já vão abusando da plateia, mettendo *piadas da casa*, agradeu.

Como estamos no Carnaval... passa. No emtanto aconselhâmos que estudem mais os seus papeis.

Foi hontem inaugurado o gazometro de acetylene, sendo magnifico o effeito da illuminação.

A manhã deve effectuar-

se a segunda récita, subindo á scena a hilariante comedia em um acto «Um julgamento no Samouco» e a operetta em um acto «Os noivos de Margarida». Serão representados monólogos e cançonetas proprios d'esta occasião.

ANNUNCIOS**ANNUNCIO****COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)**

Por este Juizo de Direito e cartorio do primeiro officio, pelos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Pimpona, e do qual é inventariante Anna de Jesus, ha de ser posto em praça á porta do Tribunal de este Juizo no dia 3 de março proximo pelas 10 horas da manhã, e arrematado a quem maior lance offerecer sobre a quantia de 110\$000 réis o seguinte predio:

Uma fazenda sita no logar da Barra Cheia, que se compõe de terra de sementeira, oliveiras, figueiras e alguns pinheiros, foreira em 4\$665 réis a D. Antonio de Sanches Chatillon.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á referida praça, querendo.

Aldegallega do Ribatejo, 31 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

ANNUNCIO**COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)**

Pelo Juizo de Direito de esta comarca, cartorio do primeiro officio e autos de divisão de propriedade commum, que Thezeza da Conceição Silva e marido, movem contra Maria Ignez Penna Pedro e filhos, vae á praça á porta do Tribunal de esta comarca, no dia 3 de março proximo, pelas 10 horas da manhã, para ser vendido por preço superior ao da sua avaliação a seguinte propriedade:

Uma morada de casas

que se compõe de rez do chão e primeiro andar, situadas na villa de Alcochete, rua do Catalão, foreira a Antonio Joaquim Bagulho em 120 réis annuaes com laudemio de quarentena, avaliada em 680\$000 réis.

São citados para a dita arrematação quaesquer crédores incertos nos termos e para os effeitos do numero primeiro do artigo 844 do Codigo Processo Civil.

Aldegallega do Ribatejo, 6 de fevereiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

A. Franco.

O ESCRIVÃO,

José Maria de Mendonça.

ANNUNCIO**COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO (2.ª publicação)**

Por este juizo e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, citando Manuel Palhas, filho de Generosa Maria, (solteiro) natural de Canha, residente em parte incerta, para no praso de 10 dias, a decorrer 5 depois de terminar o praso dos editos, que termina apoz a publicação do ultimo annuncio, entrar no cofre da recebedoria d'este concelho, com a quantia de trezentos mil réis, a titulo de remissão de serviço militar ou nomear bens á penhora, sob pena de não o fazendo se devolver esse direito ao M. P. como representante da Fazenda Nacional.

Aldegallega do Ribatejo, 31 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO,

A. Franco.

O ESCRIVÃO

José Maria de Mendonça.

BAGAÇO

AS BOAS DONAS DE CASA

308

Lembra-se a todas que quando precisem de qualquer artigo em fazendas, de não comprarem em qualquer casa sem primeiro virem as qualidades e preços por que se vende na *Loja do Povo*, pois que não perderão o seu tempo, por isso que em cada compra de 100 réis de fazenda recebem uma senha de *Bonus* que um dos grandes depósitos de Lisboa, fornecedor de fazendas, distribuiu a favor de quem comprar na

LOJA DO POVO

Largo da Igreja
Praça Agricola
ALDEGALLEGA

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.
Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º — PORTO.

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plano de Jerusalem.

PELA

«Esirella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio Bispo do Porto.

Preço. brochada — 160 réis. Cartonada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75 — PORTO.

PAUVERT**O Valle das Lagrimas**

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural

VERSÃO DE

ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo Senhor D. Antonio Bispo do Porto

«O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apothese d'essa gotto-estrella, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com euphonia—a lagrima».

Preço, franco de porte, em brochura, 200 réis. Encadernação de luxo, 300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior, rua das Oliveiras, 75, Porto.

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação civica e moral. — Obras de propaganda democratica. — Estudos de vulgarização scientifica. — Estudos historicos. — Vulgarização da sciencia das religiões. — Questões de interesse proletario. — Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis

Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes, (12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º — LISBOA.

O jornal ideal de toda a familia, o que vae ser ansiosamente desejado todas as quartas-feiras, é o novo semanario de leitura instructiva e recreativa que começa a sua publicação no proximo dia 6 DE FEVEREIRO sob o titulo

O MUSEU ILLUSTRADO

Publica em cada numero mais de 3:000 linhas de leitura sã e honesta, que pôde ser dada a todos e a todos interessa: ao chefe da familia, á dona da casa, ás filhas e aos filhos.

Trará sempre: Romances de viagens e aventuras; sentimentaes e dramaticos dos melhores escriptores; scenas dramaticas e comicas de todo o mundo; caricaturas familiares; notas da moda feminina e masculina; secção de musica; secção de exercicios physicos; secção das artes feminina; os segredos da casa; secção de hygiene e de «toilette»; vulgarização scientifica; experiencias de physica, de chimica e de mathematica recreativas; secção de charadas e enygmas; secção de «ativinhas», com amudados premios; actualidades e variedades de toda a semana, etc., etc.

Constantemente valiosos brindes a todos os assignantes e UM SEGREDO EM BRINDES novo em Portugal, que vae fazer muita gente feliz e semeiar muitas fortunas.

Todos têm interesse em assignar a nova publicação *O Museu Illustrado* que vae proporcionar a realisação de muitos casamentos!

Os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á administração d'*O Museu Illustrado*, rua da Fabrica, 4

PORTO

MAXIMO CORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

LISBOA

OS DRAMAS DA CORTE

(Chronica do reinado de Luiz XV)

Romance historico por E. LADOUCKETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entreccho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devêras encantador.

A corte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionais e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50 — Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

A Encyclopediã mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

SEBO

299

Derretido, de 1.^a qualidade, a 2\$400 réis cada arroba.

ROJÃO

para engorda de porcos e sustento de cães a 800 réis cada arroba.

Vendem, n'esta villa, A. L. Salgado & Irmãos.

A PROBIDADE

Esta bem acreditada companhia effectua sugeros a preços módicos, fornece propostas e todos os esclarecimentos o seu correspondente, na rua do Forno, Aldegallega — Domingos José Martins da Silva.

292

TYPOGRAPHIA MODERNA

DE

JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está montada nas melhores condições.

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO
(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

A ELECTRICA

—DE—

Arthur Carlos Costa

14, R. DA GRAÇA, 14-A-ALDEGALLEGA

Previne o público que estabelecendo-se n'esta villa com artigos de electricidade fornecidos pela principal casa d'este género com séde em Lisboa, toma conta de todas e quaesquer installações electricas: luz, campainhas, etc. Fornece tudo quanto necessario seja, como dynamos, motores, telephones para-raios, quadros, avisadores de ladrões, cabos e fios de diversas qualidades, machinas para choques electricos, ventoinhas, etc., etc., tudo pelos preços das tabeellas de Lisboa. Dispõe de pessoal habilitado: engenheiros e montadores. Fornecem-se orçamentos gratis.

PÁRA-RAIOS

Tendo esta casa conhecimento que se teem dado casos de serem collocados para-raios com pontas de prata, o que resulta com qualquer descarga electrica ficarem inutilizados, previne que os pára-raios fornecidos por esta casa, as pontas são de platina, afiançadas, bem como todo o restante material: conductores de cobre, hastes de ferro galvanizado, etc., etc. Tambem se procede á verificação dos mesmos.

Concerta-se todo o material electrico por mais difficil que seja.

AUTOMATOS

Varietade d'este artigo.

VENDAS A PROMPTO OU A PRESTACOES

ARTIGOS DE LAVOURA

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

292

Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.



RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinc-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis

Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicacão patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verdadeiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel attractivo d'uma narrativa historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS

apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110 — LISBOA

COMPANHIA FABRIL SINGER

260

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.^a e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

Bairro Serrano — ALDEGALLEGA.

NOVA EMPREZA

279

—DE—

ADUBOS ARTIFICIAES LIMITADA

Fabrica de preparação de Guanos de Peixe

NO ALTO DA BARROSA
EM ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

ESCRITORIO: LARGO DE S. PAULO, 12, 1.^o D.

LISBOA

AVISO AOS SRS. LAVRADORES

ATTENÇÃO

Esta Empreza offerece para a proxima sementeira de batatas,

FARINHA DE TREMOÇO

pulverisada com a maxima perfeição a 2\$000 cada sacca, fazendo

5 POR CENTO DE ABATIMENTO

nas compras de 50 saccas para cima.